



PARECER DO CONSELHO FISCAL DO PARANÁ CLUBE

Aos

Conselho Diretor do Paraná Clube

Cc/ Conselho Deliberativo do Paraná Clube

Ref.: Parecer sobre o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2019.

1. Examinamos o balanço patrimonial do Paraná Clube, levantado em 31 de dezembro de 2019, de vossa administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com os trabalhos em campo dos membros do Conselho Fiscal e análises dos Relatórios da Auditoria externa, a PREI - Auditores Independentes.
3. Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial acima referido, representam adequadamente nos aspectos relevantes à posição financeira e patrimonial do Paraná Clube.
4. O Conselho Fiscal **recomenda a aprovação** pelo Conselho Deliberativo do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31/12/2019 do Paraná Clube, com as **ressalvas** do Parecer de Auditoria da empresa PREI Auditores Independentes S/S, que fica integrando este, sob a forma de anexo.

Curitiba, 29 de abril de 2020.

CONSELHO FISCAL
PARANÁ CLUBE

THIAGO GABRIEL CORREA DE OLIVEIRA
PRESIDENTE



Paraná Clube

Curitiba - PR

**Demonstrações Financeiras do Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2019**



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Diretores e Conselheiros do

Paraná Clube

Curitiba - PR

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do **Paraná Clube** ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos mencionados na seção "Base da Opinião com Ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Paraná Clube** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

Base da Opinião com Ressalva

Ativo Imobilizado

Os encargos de depreciação incidentes sobre os bens do ativo imobilizado (exceto imóveis) do Clube vêm sendo reconhecidos segundo o critério fiscal, não sendo adotados os critérios estipulados na Seção 17 - Ativo Imobilizado, da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, cujo efeito não foi possível quantificar. Da mesma forma o Clube não apresentou os controles internos com a localização física dos bens que compõe o Ativo Imobilizado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Clube de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza Relevante

Sem ressaltar nossa opinião, o Clube apresenta em 31 de dezembro de 2019 passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 128.335 Mil em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 7.819 Mil, gerando passivos superiores em R\$ 120.516 Mil, bem como apresenta Passivo a Descoberto (Patrimônio Líquido Negativo) de R\$ 2.712 Mil, sendo necessário para continuidade normal das suas operações, a equalização da situação patrimonial e financeira. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações.



Ênfase – Centralização das Penhoras Trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa “1”, considerando a manifestação de interesse do Clube na centralização das execuções que tramitam contra sí no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região/PR, foi constituído em 07 de dezembro de 2017, o Termo de Conclusão com a finalidade da penhora de suas receitas, a fim de viabilizar a quitação de seus débitos sem prejuízo do normal prosseguimento das atividades do clube.

Em virtude do Termo, ficou definido que até a homologação do plano de administração o Paraná Clube, poderá movimentar 80% de suas receitas, ordinárias e extraordinárias, para suporte de suas atividades. A diferença de 20%, ficará à disposição em Juízo para promover plano de pagamento dos débitos elegíveis. Não ressalvamos nossa opinião sobre esse assunto.

Ênfase - Investimentos

O Clube é acionista controlador da companhia **Atletas Brasileiros S.A.**, cujo investimento representa R\$ 41 Mil, em 31 de dezembro de 2019. Face à Circular nº 1.464, de 22 de dezembro de 2014, da FIFA, a qual dispõe sobre o impedimento da propriedade de terceiros dos direitos econômicos dos jogadores, que é a atividade principal e operacional da Clube, temos dúvida quanto à manutenção da continuidade normal das atividades operacionais da Clube e, conseqüentemente, a recuperabilidade financeira dos investimentos realizados pelo Clube na mesma. Em 20/set./17, a CVM cancelou o registro dessa companhia, tornando-a, assim, uma companhia com capital fechado a partir desta data. Da mesma forma não foram consolidadas as demonstrações financeiras da controlada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Não ressalvamos nossa opinião sobre esse assunto, face à irrelevância dos efeitos nas demonstrações financeiras do Clube.

Responsabilidade da Administração e pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 23 de abril de 2020.


Müller & Prei Auditores Independentes S/S
CRC-PR N° 6.472/O-1


George Angnes
Contador CRC-PR n° 42.667/O-1



Paraná Clube
Curitiba - PR
Balço Patrimonial
Ativo

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Circulante	<u>7.819</u>	<u>12.667</u>
Caixas e Equivalentes de Caixas	7.030	9.810
Contas a Receber	695	2.387
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	89	107
Estoques	5	363
Investimentos	<u>41</u>	<u>41</u>
Imobilizado	<u>112.212</u>	<u>127.727</u>
Intangível	<u>5.551</u>	<u>4.412</u>
Total do Ativo	<u><u>125.623</u></u>	<u><u>144.847</u></u>

Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Circulante	<u>18.498</u>	<u>14.564</u>
Fornecedores	5.547	3.454
Instituições Financeiras	207	214
Salários e Ordenados a Pagar	9.364	6.821
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	370	13
Parcelamentos Tributários	843	1.774
Provisão p/Férias e Encargos	571	673
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	1.346	797
Receitas a Realizar	250	818
Não Circulante	<u>109.837</u>	<u>130.995</u>
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar LP	-	400
Parcelamentos Tributários	17.363	15.845
Partes Relacionadas	5.338	12.709
Provisão p/ Contingências	87.136	102.041
Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	<u>(2.712)</u>	<u>(712)</u>
Patrimônio Social	(108.116)	(132.306)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	107.404	123.396
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	(2.000)	8.198
Total do Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	<u><u>125.623</u></u>	<u><u>144.847</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



Paraná Clube

Curitiba - PR

Demonstração do Resultado

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./19	01/jan./18
	a	a
	31/dez./19	31/dez./18
Receita Operacional Líquida	<u>21.844</u>	<u>48.670</u>
Custos	<u>(2.355)</u>	<u>(4.226)</u>
Lucro Bruto	<u>19.489</u>	<u>44.444</u>
Despesas/Receitas Operacionais	<u>(19.595)</u>	<u>(34.500)</u>
Despesa com Pessoal e Encargos	(11.011)	(20.170)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.920)	(5.637)
Reversão/(Provisão) p/ Contingências	(7.927)	2.210
Despesas com Atletas	(5.775)	(10.135)
Impostos, Taxas e Contribuições	(579)	(700)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	11.617	(68)
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	<u>(106)</u>	<u>9.944</u>
Receitas Financeiras	633	194
Despesas Financeiras	(2.527)	(1.940)
Resultado Operacional	<u>(2.000)</u>	<u>8.198</u>
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	<u>(2.000)</u>	<u>8.198</u>

Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./19	01/jan./18
	a	a
	31/dez./19	31/dez./18
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	<u>(2.000)</u>	<u>8.198</u>
Movimentação do exercício	-	-
Resultado Abrangente	<u>(2.000)</u>	<u>8.198</u>



Paraná Clube

Curitiba - PR

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./19 a 31/dez./19	01/jan./18 a 31/dez./18
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	(2.000)	8.198
Ajustes por:		
Depreciação /Amortização	294	783
Alienações Imobilizado	15.262	9.168
Perdas em Intangível	2.814	3.758
Provisão e Reversões p/ Contingências Líquidos	(14.905)	(5.468)
Provisão p/Férias e Encargos	(102)	75
Resultado Ajustado	<u>1.363</u>	<u>16.514</u>
(Aumento) / Redução dos Ativos:		
Contas a Receber	1.692	(1.307)
Estoques	358	(183)
Aumento / (Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	2.093	2.852
Salários e Ordenados a Pagar	2.543	614
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	357	(534)
Parcelamentos Tributários	587	642
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	149	(141)
Outras Obrigações	-	(160)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	<u>9.142</u>	<u>18.298</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado	(41)	(779)
Aplicações no Intangível	(3.953)	(3.788)
Depósitos em Garantia	-	1.468
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	18	(6)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	<u>(3.976)</u>	<u>(3.105)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Receitas a Realizar	(568)	(3.293)
Partes Relacionadas - Passivo	(7.371)	(4.585)
Pagamentos de Empréstimos	(7)	(46)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	<u>(7.946)</u>	<u>(7.924)</u>
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(2.780)</u>	<u>7.269</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	9.810	2.541
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	7.030	9.810

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



Paraná Clube

Curitiba - PR

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

Em Milhares de Reais

Eventos	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit Líquido/ (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2018	(106.038)	133.284	(36.156)	(8.910)
Incorporação do Déficit do Exercício Anterior	(36.156)		36.156	-
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	9.888	(9.888)		-
Superávit Líquido do Exercício			8.198	8.198
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2018	(132.306)	123.396	8.198	(712)
Incorporação do Superávit Líquido do Exercício Anterior	8.198		(8.198)	-
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	15.992	(15.992)		-
Déficit do Exercício			(2.000)	(2.000)
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2019	(108.116)	107.404	(2.000)	(2.712)



Paraná Clube

Curitiba - PR

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

O Paraná Clube é uma associação civil, de duração indeterminada, cuja finalidade é: implantar, praticar e cultivar todos os ramos de desporto; promover atividades relativas à educação física, moral, cívica, artística e cultural; promover e incentivar atividades sociais; cooperar em atividades beneficentes e filantrópicas junto à comunidade; firmar contratos e convênios com terceiros, no interesse dos sócios; e desenvolver e incentivar projetos voltados ao meio ambiente, desde que devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo, nos casos previstos no estatuto do Clube.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Diretores do Clube em 23 de abril de 2020.

Centralização das Penhoras Trabalhistas

Em data de 07 de dezembro de 2017, nos autos nº 0000855-05.2014.5.09.0004, em que são partes Sidney Augusto Padilha e Paraná Clube, foi determinada a penhora da universalidade dos bens e direitos, materiais e incorpóreos, de propriedade do clube, importando na centralização das penhoras trabalhistas e cíveis naqueles autos. Para tanto, restou nomeado como Administrador-Depositário o Sr. Leonardo de Oliveira, ao qual restou outorgado os poderes para gerir o PARANÁ CLUBE com vistas a realizar o saneamento financeiro e administrativo da entidade.

Após apresentado o Plano de Administração, em data de 27 de fevereiro de 2018 foi publicado o despacho de homologação do referido plano, com duração de 01 ano a contar da publicação, com a centralização de todas as receitas do clube nestes autos, sendo então 20% para pagamento das dívidas e 80% para a gestão do clube. O Administrador fica obrigado a dispor de 100% do tempo para a Justiça, sendo remunerado para tanto, e com a necessidade de prestação de contas bimestral, a ser analisado por Perito nomeado pela Justiça do Trabalho, com ônus fixado do ponto de vista criminal e multa de 10% do orçamento anual do clube, em caso de não cumprimento das obrigações e do próprio orçamento aprovado.



Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, conforme nota explicativa "5".



2.3 Instrumentos Financeiros

2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pelo Clube são classificados sob as seguintes categorias:

a) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2019, possui contas a receber (nota explicativa "6"), nessa classificação.

b) Passivos Financeiros

O Clube e a controlada não mantêm nem emitem derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

c) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2019, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa "11") e instituições financeiras (nota explicativa "12").

2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.



2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

Referem-se aos valores a receber dos associados, deduzidos das respectivas provisões para perdas nos recebimentos de créditos, em conformidade com a legislação vigente. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber dos associados são reconhecidas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade do Clube, sendo que não há previsão de perdas na realização destes créditos em virtude das garantias existentes, conforme demonstrado na nota explicativa “6”.

2.5 Estoques

Os estoques da loja de produtos com a marca Paraná Clube e dos itens que compõe o almoxarifado, estão avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os preços de mercado, conforme demonstrado na nota explicativa “8”.

2.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. No ano-calendário de 2019 não houve movimentação nesta conta.

Os demais investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

2.7 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, exceto os imóveis (custo atribuído), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxa estabelecida em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens:

- Imóveis	2,6% a 4,9% a.a.
- Móveis e Utensílios	10% a.a.
- Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
- Veículos	20% a.a.
- Outras Imobilizações	10% a.a.

2.8 Intangível

Gastos com a formação de atletas e direitos econômicos dos atletas, mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos das amortizações decorridos pelo tempo de duração dos contratos com os atletas. Demais valores mensurados pelo custo de aquisição. Estão demonstrados na nota explicativa “10”.

2.9 Contas a Pagar aos Fornecedores



As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme nota explicativa “11”.

2.10 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, conforme nota explicativa “12”.

2.11 Partes Relacionadas

Foram realizadas operações de captação de recursos com partes relacionadas, relativas a empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, cujos saldos estão apresentados no Passivo Circulante, na conta de Obrigações com Associados.

Foram enviados recursos financeiros para a controlada, para fins da manutenção de sua atividade operacional.

As operações estão apresentadas na nota explicativa “18”, de forma líquida entre ativos e passivos.

2.12 Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “pro-rata die”.



2.13 Provisões

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: o Clube tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Clube. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, conforme nota explicativa “19”.

2.14 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

A receita e o resultado são apurados e reconhecidos em conformidade com o regime de competência. Todos os recursos arrecadados e disponíveis são integralmente aplicados no objetivo social do Clube.

As mensalidades dos associados e sócio torcedor são reconhecidos pelo efetivo recebimento, visto que não há obrigatoriedade nesses pagamentos, apenas a perda dos direitos de usufruto pelos mesmos.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.



As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

O Clube é uma associação civil sem finalidade de lucros, assim se beneficia das isenções dispostas na legislação em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Considerações Gerais e Políticas

O Clube contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação do Clube, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração do Clube elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Clube se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.



A gestão de risco é realizada pela administração do Clube. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Clube, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado

Risco Cambial

O Clube não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Clube para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Caixa	29	35
Bancos conta Corrente	6.758	9.536
Aplicação de Liquidação Imediata	243	239
	<u>7.030</u>	<u>9.810</u>



Nota 6. Contas a Receber

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Créditos a Receber	695	2.387
	<u>695</u>	<u>2.387</u>

Nota 7. Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Adiantamentos a Fornecedores	-	8
Adiantamentos a Funcionários	89	99
	<u>89</u>	<u>107</u>

Nota 8. Estoques

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Loja	5	363
	<u>5</u>	<u>363</u>

Nota 9. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado pode ser demonstrada da seguinte forma:

			31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Imobilizado	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos e Obras civis	115.935	(4.303)	111.632	126.969
Móveis e Utensílios	685	(527)	158	226
Máquinas e Equipamentos	1.462	(1.040)	422	532
Veículos	102	(102)	-	-
	<u>118.184</u>	<u>(5.972)</u>	<u>112.212</u>	<u>127.727</u>



Abaixo é demonstrada a movimentação dos ativos fixos durante o exercício de 2019:

	31 de Dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de Dezembro de 2019
Imobilizado					
Terrenos e Obras civis	126.969	4	(15.262)	(79)	111.632
Móveis e Utensílios	226	-	-	(68)	158
Máquinas e Equipamentos	532	37	-	(147)	422
	<u>127.727</u>	<u>41</u>	<u>(15.262)</u>	<u>(294)</u>	<u>112.212</u>

Nota 10. Intangível

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Custo Aquisição	Valor Residual	Custo Aquisição	Valor Residual
Intangível				
Direitos Econômicos	377	377	458	458
Centro Formação De Atletas	5.174	5.174	3.954	3.954
	<u>5.551</u>	<u>5.551</u>	<u>4.412</u>	<u>4.412</u>

Abaixo é demonstrada a movimentação dos ativos fixos durante o exercício de 2019:

	31 de Dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	31 de Dezembro de 2019
Intangível				
Direitos Econômicos	458	1.600	(1.681)	377
Centro Formação De Atletas	3.954	2.353	(1.133)	5.174
	<u>4.412</u>	<u>3.953</u>	<u>(2.814)</u>	<u>5.551</u>

O Clube é proprietário de direitos econômicos de atletas, originários da aquisição de direitos econômicos, totais e parciais, oriundos dos contratos de jogadores de futebol e atletas sem custo de formação.

Em 31 de dezembro de 2019 os direitos econômicos dos atletas do Clube originários de aquisição ou custo de formação, líquidos das amortizações acumuladas no decorrer dos contratos, estão compostos da seguinte forma:

Jogadores do Paraná Clube

Atleta		Vigência
Antonio Gerson Wosniack Junior	01/jun./18	31/maio/23
Antonio Vinicius Bertran	25/jun./18	25/jun./20
Carlos Cesar dos Santos Junior	29/abr./16	06/mar./20
Cristian Henrique Guedes Pinto	14/maio/18	14/maio/20
Felipe Kenzo Takahashi	27/jul./18	27/jul./20
Felipe Menin de Oliveira	28/jun./18	28/jun./20
Gabriel Batista dos Santos	01/jan./17	31/maio/22
Gabriel Malta Noronha	04/maio/18	04/maio/20
Gabriel Vinicius Rodrigues Nonato Dias	12/abr./17	07/jan./20
Guilherme Burda dos Santos	27/abr./18	27/abr./20
Guilherme de Oliveira Roeder	30/abr./18	30/abr./20
Guilherme Duarte da Silva	14/maio/18	14/maio/20
Gustavo de Oliveira Aguiar dos Santos	14/maio/18	14/maio/20
Gustavo Henrique Rodrigues Gomes	04/maio/18	04/maio/20
Gustavo Pedroso	17/maio/18	17/maio/20
Isaac Ferreira Neves	28/abr./18	28/abr./20
João Lucas Pereira Dos Santos	17/maio/18	17/maio/20
João Vitor Machado Santos	04/set./18	04/set./20
João Vitor Aguiar E Silva	25/jun./18	25/jun./20
Juan Makill Silva	15/maio/17	31/maio/23
Krigger Lucero Antunes	10/set./18	10/set./20
Leonardo Felipe Marques Novack	05/abr./17	31/maio/22
Lorenzo Trombini	17/maio/18	17/maio/20
Matheus Almeida Cruz	14/maio/18	14/maio/20
Matheus Henrique Martins Paranhos	11/abr./17	31/maio/22
Murilo dos Santos Cubas	17/maio/18	17/maio/20
Murilo Milani	07/maio/18	07/maio/20
Mycael Ukachenski	02/out./17	10/maio/20
Nicolas dos Santos Ferreira	27/abr./18	31/dez./20
Pablo Perreira Nunes	14/maio/18	14/maio/20
Pablo Henrique de Souza Rosa	27/jul./18	27/jul./20
Paulo Roberto Fonseca Junior	11/maio/18	11/maio/20
Pedro Atahualpa Kravetz Andrioli	25/abr./17	20/jan./20
Rafael Silva	01/jun./18	31/maio/23
Rodrigo Thomaz Lunardi	04/maio/18	04/maio/20
Thaylan Walyson Sousa dos Santos	16/jul./18	16/jul./20
Thiago da Costa Souza	22/maio/17	31/maio/20
Victor Hugo Ferraz Castorino	25/jun./18	25/jun./20
Vinicius de Oliveira Roeder	01/jun./18	31/maio/23
Vinicius Eduardo Santos Silva	15/maio/18	15/maio/20
Wellington Blittes de Paula	15/abr./16	01/maio/20
Willian Gabriel Cardoso Schmitz	05/abr./18	31/jan./20
Yuri Henrique Bittencourt Correa	25/jun./18	25/jun./20
Yuri Richard Moreira	15/maio/18	15/maio/20
Total de atletas	44	

**Nota 11. Fornecedores**

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Fornecedores Loja	55	380
Fornecedores Social/Futebol/Base	5.492	3.074
	<u>5.547</u>	<u>3.454</u>

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Nota 12. Instituições Financeiras

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Saldo Devedor em C/C	207	214
	<u>207</u>	<u>214</u>

Nota 13. Salários e Ordenados a Pagar

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Salários a Pagar	2.642	2.310
Pensões Alimentícias	2	-
Férias a Pagar	453	496
13º Salários	852	670
Verba Salarial Sindicatos	2.234	899
Demais encargos	3.181	2.446
	<u>9.364</u>	<u>6.821</u>

Nota 14. Impostos, Taxas e Contribuições Diversas

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
ICMS a Recolher	-	13
Atualizações de Impostos Vencidos	370	-
	<u>370</u>	<u>13</u>

**Nota 15. Parcelamentos Tributários**

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Passivo Circulante		
PROFUT - RFB	59	97
PROFUT - PREVIDENCIA INSS	194	327
PROFUT - PGFN	73	204
PROFUT - FGTS	427	365
Parcelamento Receita Estadual	82	85
PARC. PM Quatro Barras	8	-
INSS 1º	-	68
INSS 2º	-	143
RFB SIMPLI.	-	125
Parcelamento PGE	-	36
Parcelamento INSS	-	87
RFB SIMPLI. IRRF	-	108
RFB SIMPLI. PIS	-	22
RFB SIMPLI. MULTA	-	4
PARC. PMC	-	25
PGFN	-	78
	<u>843</u>	<u>1.774</u>
Passivo não Circulante		
PROFUT - RFB	1.553	1.603
PROFUT - PREVIDENCIA INSS	5.557	5.710
PROFUT - PGFN	4.526	4.654
PROFUT - FGTS	2.059	2.372
Parcelamento Receita Estadual	403	16
PARC. PM Quatro Barras	7	-
INSS 1º	-	44
INSS 2º	-	169
RFB SIMPLI.	-	183
Parcelamento PGE	-	132
Parcelamento INSS	-	266
RFB SIMPLI. IRRF	-	330
RFB SIMPLI. PIS	-	45
RFB SIMPLI. MULTA	-	-
PARC. PMC	90	79
PGFN	3.168	242
	<u>17.363</u>	<u>15.845</u>
	<u>18.206</u>	<u>17.619</u>

**Nota 16. Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar**

Referem-se aos acordos judiciais trabalhistas e cíveis a pagar relativas às condenações devidas aos ex-funcionários e atletas.

Nota 17. Receitas a Realizar

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de Receitas a Realizar representa R\$ 250, relativo às antecipações das receitas de transmissão e exibição de jogos do Clube, como também antecipação de aluguéis relativos ao ano-calendário de 2020.

Nota 18. Partes Relacionadas

Os recursos financeiros enviados à controlada Atletas Brasileiros S.A. não vêm sendo atualizados.

Vêm sendo realizadas operações de captação de recursos mediante empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, os quais vêm sendo atualizados segundo a taxa de 1% a 1,4 % a.m.

A totalidade dos recursos relativos a essas operações estão sendo utilizados nas atividades operacionais do Clube.

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo representa R\$ 5.338 (31 de dezembro de 2018 R\$ 12.709).

Nota 19. Provisões para Contingências

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos do Clube existe contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relativos a reclamatórias cíveis, trabalhistas e fiscais/previdenciárias, compostas da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2019	
	Provável	Possível
Cível	50.343	4.083
Trabalhista	29.790	3.505
Fiscal	7.003	257
Total	<u>87.136</u>	<u>7.845</u>



Nota 20. Resultado por Atividades do Clube

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Social		
Receitas		
Receitas Financeiras /Recuperação Despesas	706	162
Aluguéis	1.530	887
Total de Receitas	2.236	1.049
Despesas		
Provisão P/Contingências	-	(1.202)
Salários	273	652
Serviços Profissionais	-	9
Encargos Sociais	33	82
Água / Esgoto/ Telefone e gás	100	242
Energia Elétrica	204	-
Taxas/Contribuições	100	175
Outros Serviços Terceiros	-	21
Materiais de Consumo	18	16
Telecomunicações	2	-
Custo com Jogos	-	2
Total de Despesas	730	(3)
Resultado do Exercício-Social	1.506	1.052
Futebol		
Receitas		
Cota TV - Transmissões	8.164	29.967
Receitas no Estádio	5.239	8.204
Lojas	526	990
Venda de Direitos Econômicos	5.468	3.675
Patrocínio e Publicidade	346	4.488
Timemania	223	313
Receitas Financeiras /Recuperação. Despesas.	125	841
Cadeiras e Camarotes	172	99
Demais Receitas	7	-
Total de Receitas	20.270	48.577
Despesas		
Provisão P/Contingências	7.927	(735)
Custo com jogos	1.619	2.408
Custos c/Formação de Atletas	320	2.017
Salários	9.987	10.267
Direito de Imagem	-	3.588
Serviços Profissionais	3.828	1.483
Taxas/Contribuições	640	718
Encargos Sociais	1.416	2.670
Custos Atletas Profissionalizados	2.042	3.148
Aluguel Residencial	3	19
Custo Mercadorias Vendidas - Lojas	354	469



		24
Prêmios e Gratificações	-	1.056
Manutenção Contratada	565	-
Energia Elétrica	309	-
Comissões e Participações	639	339
Encargos e Taxas bancárias	2.303	1.940
Depreciação	294	783
Despesas de Viagem	506	1.017
Outros Serviços Terceiros	440	5.854
Materiais de Consumo	1.131	1.779
Diversas	109	10
Água / Esgoto/ Telefone e gás	192	710
Transporte e Frete	59	-
Empréstimo de Atletas	385	1.006
Seguros	63	-
Correios e Telégrafos	5	13
Venda de Ativo Imobilizado	(11.393)	832
Telecomunicações	33	40
Total de Despesas	23.776	41.431
Resultado do Exercício-Futebol	(3.506)	7.146
Resultado do Exercício	(2.000)	8.198

Nota 21. Patrimônio Líquido

Patrimônio Social

O Patrimônio Social do Clube é constituído por déficits e superávits acumulados em exercícios anteriores, ajustes de avaliação patrimonial e ajustes de exercícios anteriores.

Ajustes de Avaliação Patrimonial

A administração do Clube decidiu mensurar ao valor justo, os terrenos e construções de sua propriedade, adotando o custo atribuído (deemed cost).

Em 31 de dezembro de 2010 o valor justo desses bens imóveis representava R\$ 163.714, ocasionando, dessa forma, o Ajuste ao Valor Justo no montante de R\$ 159.068, o qual foi registrado em contrapartida da conta Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Social, mediante laudos de avaliações.

Face à isenção tributária obtida pelo Clube, não foi registrado o IR e CS Passivo Diferido sobre tal ajuste ao valor justo.

No ano-calendário de 2019, foi realizada a realização do custo atribuído sobre os bens imóveis, sendo a movimentação demonstrada da seguinte forma:

	<u>Valor</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2019	123.396
(-) Realização Custo Atribuído – depreciação	(730)
(-) Realização Custo Atribuído - Sede Campestre Quatro Barras	(13)
(-) Realização Custo Atribuído - Sede Campestre	(15.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	107.404

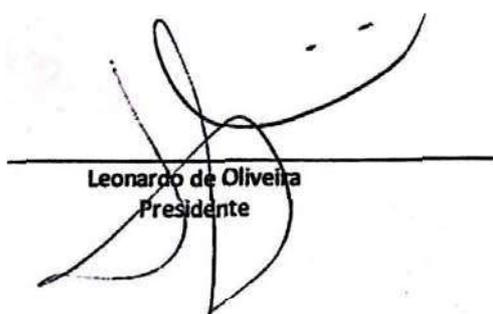
**Nota 22. Receita Operacional Líquida**

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Receita Operacional Bruta	<u>21.938</u>	<u>48.863</u>
Receitas com Associados	4.345	4.493
Receitas de Departamentos	2.867	5.273
Receita Vendas de Direitos Econômicos	14.161	38.135
Outras Receitas Operacionais	565	962
(-) Deduções da Receita Bruta	<u>(94)</u>	<u>(193)</u>
Impostos e Contribuições	(94)	(193)
Receita Operacional Líquida	<u>21.844</u>	<u>48.670</u>

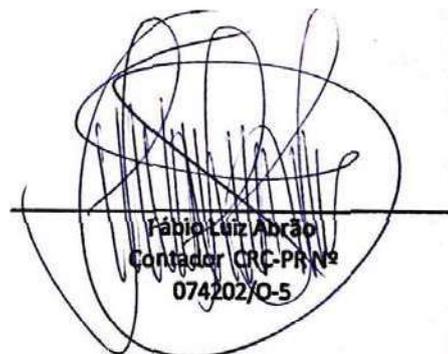
Nota 23. Seguros (Não Auditados)

Os imóveis das sedes e sub-sedes do Clube estão segurados em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração do Clube que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.



Leonardo de Oliveira
Presidente



Fábio Luiz Abrão
Contador CRC-PR Nº
074202/Q-5